

**O Puro Sujeito do
Conhecimento segundo
Schopenhauer**



Claudio Donato

Claudio Donato é filósofo,
formado pela Universidade

Federal de Santa Catarina (UFSC), estudioso de metafísica, ontologia e fenomenologia.

Sobre e sob o fio da tradição filosófica fenomenológica: *Claudio Donato* foi aluno de *Luiz Hebeche*, que foi aluno de *Ernildo Stein*, que foi aluno de *Martin Heidegger*.

O Puro Sujeito do Conhecimento segundo Schopenhauer

Introdução

Querer o
menos
possível e
conhecer
o mais
possível,
eis a
máxima
que
conduziu
minha

trajetória
de vida.
Pois a
vontade é
o que há
de mais
comum e
de pior
em nós.
Devemos
ocultá-la
como se
faz com a
genitália,
embora
ambos
sejam a
raiz de

nosso
ser.¹

Este pequeno
ensaio é uma leitura de *O
Mundo como Vontade e
como Representação*,
mais especificamente os
parágrafos 30 a 36, cujo

¹ Cf. *Parerga und
paraliponema*, vol. II, p. 635
(Em: *A arte de conhecer a si
mesmo*, p. 3).

tema central é o Puro
Sujeito do Conhecimento.

O que é ou quem é
este sujeito? Certamente
ele não é um único
indivíduo, mas é
certamente um único
sujeito, já que é universal.
É em certo sentido um
estado de experiência
estética, pois este Puro

Sujeito refere-se a todo indivíduo que se esquece de si enquanto indivíduo – tornando-se sujeito – e se perde no objeto ou na pura objetidade. Nessa “perdição” de si no objeto, o indivíduo é, de uma feita, sujeito e objeto. Sujeito e objeto, aqui, são correlatos indissociáveis, já que há um

espelhamento perfeito
entre a Idéia (objeto ou
objetividade adequada da
vontade) e o puro sujeito
do conhecimento. Quem
intui (o gênio) não se
pode separar daquilo que
se intui (a Ideia): “claro
espelho do objeto”.

Para que tenhamos
uma compreensão

adequada deste conceito,
central na filosofia de
Schopenhauer,
dividiremos o tema em
pequenos sub-capítulos,
com a finalidade de
explicitar em esquema de
comparações e
contraposições, o que
significa o *puro sujeito do
conhecimento*. Qual a

diferença entre o gênio e o
homem comum?

É preciso, de
antemão, diferenciarmos
os conceitos de *indivíduo*
e *sujeito*, diferenciação
fundamental que nos
permitirá entender a
unidade e a multiplicidade
e em qual destes âmbitos